

Domingo, 09 de Agosto de 2026

Cesta Básica em Cuiabá Registra Quarta Queda Seguida e Fecha em R\$ 841,76

Preços dos alimentos essenciais recuam 0,16% na semana, mantendo tendência de estabilização no mercado local.

A cesta básica de Cuiabá inicia agosto em trajetória de redução, consolidando o quarto declínio semanal consecutivo. Conforme dados do Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso, o valor médio dos alimentos essenciais atingiu R\$ 841,76, refletindo uma queda modesta de 0,16% comparado à semana anterior. Todavia, permanece 4,29% superior aos R\$ 807,11 verificados no mesmo período do ano anterior.

O cenário atual revela abastecimento adequado nos mercados locais, sinalizando arrefecimento das pressões deflacionárias. A dinâmica reflete maior harmonia entre a disponibilidade de produtos e a procura dos consumidores na região.

Análise do Presidente da Fecomércio

Sebastião Gonçalves, presidente da Fecomércio-MT, destacou que apesar das sucessivas reduções observadas, o impacto das altas acumuladas no exercício anterior ainda pesa no orçamento das famílias. Segundo sua avaliação, a persistência de valores acima do ano passado evidencia que os recentes ajustes para baixo ainda não compensaram integralmente os aumentos anteriores, refletindo os maiores patamares já documentados pela instituição.

Desempenho Individual dos Produtos

A batata apresentou o retração mais significativa no período, com queda de 11,13% chegando a R\$ 5,53 o quilo. O recuo é explicado pelo auge da colheita, que ampliou a disponibilidade do tubérculo. Apesar disso, acumula valorização de 51,74% na comparação anual.

O açúcar contribuiu para reduzir o índice geral, recuando 3,03% para R\$ 1,60/kg, favorecido pela adequada performance dos canaviais e condições meteorológicas positivas. Em base anual, apresenta redução de 55,27%.

Contrastando com essa tendência, o tomate sofreu elevação de 8,78%, cotado em R\$ 6,47/kg. Embora a produção tenha sido satisfatória, problemas de qualidade em parte da colheita elevaram os preços dos exemplares com melhor padrão. Mesmo assim, permanece 15,98% mais acessível que no período análogo anterior.

A análise da Fecomércio-MT conclui que o crescimento da oferta agrícola continua imprimindo pressão nos preços dos itens fundamentais da alimentação, enquanto variações pontuais de qualidade e disponibilidade mantêm ajustes isolados na composição do orçamento alimentar das famílias.